

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 *Aprovação do documento*

	Função	Nome
Responsável:	CD / Director / Presidente IPL	
Aprovação:	Assembleia de Representantes / Conselho Geral	(Acta de Reunião)
Divulgação:	Comunidade Académica e Tutela	

1.2 *Caracterização do contexto actual*

Uma nova abordagem pedagógica, bem como a redefinição da estrutura de graus académicos e a relevância dada à aprendizagem ao longo da vida foram as directrizes que ditaram algumas das alterações no sistema nacional de ensino superior, com vista a integrá-lo no sistema de ensino europeu.

O Processo de Bolonha é a face mais visível desta integração. Implementado em Portugal, visa potenciar uma maior empregabilidade e a mobilidade de estudantes e quadros, de forma a aumentar a competitividade internacional dos sistemas europeus de ensino superior.

Para que tal seja uma realidade é necessário aproveitar as novas oportunidades e ultrapassar as ameaças que surgem. Todavia, quer as oportunidades, quer as ameaças estão dependentes das perspectivas de evolução do sector em que a ESCS está inserida, ou seja, o sector de ensino superior público. Como tal, existe um conjunto de decisões e circunstâncias que estão fora do controlo directo da ESCS, e das quais deve tirar partido ou proteger-se. São consideradas as seguintes:

Oportunidades

Ensino/Investigação

- Aproveitando a competitividade internacional dos sistemas europeus de ensino superior, devem ser criados, na ESCS, projectos (investigação e não só) que possam ser alvo de financiamento externo;
- Se de acordo com o Processo de Bolonha se procura potenciar a maior empregabilidade dos cidadãos europeus e a mobilidade de estudantes e quadros, a ESCS deve fomentar a componente aplicada dos cursos de 1º ciclo, (ou seja, actualizar os cursos na próxima reestruturação, corrigindo algumas eventuais sobreposições ao nível teórico e privilegiando algumas componentes mais práticas, sobretudo ao nível tecnológico) e procurar consolidar o 2º ciclo como oferta formativa de referência, tal qual acontece com a licenciatura;
- No âmbito da empregabilidade, procurar-se-á obter financiamento para projectos que envolvam actividades extracurriculares dos alunos na área da produção de conteúdos, fomentando a sua aprendizagem em contexto profissional ainda no decorrer da sua passagem pela Escola, (exemplo e2 e plataforma de conteúdos na FCCN);
- Tendo em conta a relação instituições de ensino superior e empresas/organizações, a ESCS deve investir nos protocolos com empresas/instituições que contemplem a investigação aplicada em comunicação;

- Aproveitar a apetência pelo conhecimento dos alunos, para fomentar a interdisciplinaridade, e o cruzamento dos diversos saberes e experiências.

Serviços

- Incrementar as receitas próprias.
- Apostar na componente *on-line* dos serviços (académicos e SID)

Ameaças

- Desinvestimento/decrécimo orçamental por parte do estado que compromete a política de actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola e de manutenção do edifício;
- Queda do espírito de participação dos alunos nas várias actividades/acções extra curriculares, e não só, desenvolvidas pela e na Escola;
- Menor disponibilidade dos docentes para a investigação e mesmo para acções extra curriculares. Concorre para esta realidade a redução orçamental, já que "obriga" a que os docentes tenham os horários com a carga lectiva máxima, e que leccionem várias disciplinas;
- Dificuldade em captar externamente financiamentos relativamente a projectos na área das ciências sociais e humanas.

1.3 Caracterização da Escola Superior de Comunicação Social

Com os oito cursos adaptados aos princípios de Bolonha (licenciaturas em Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Empresarial e Mestrados em Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing) e com um número de candidaturas cerca de dez vezes superior ao número de vagas, a ESCS tornou-se num estabelecimento de ensino reconhecido e de referência na área da comunicação em Portugal.

Todavia, o desinvestimento por parte do estado tem vindo a comprometer a política de crescimento da ESCS. A redução de verbas do OE coloca em causa a actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola, e do próprio edifício. Também a inexistência de qualquer apoio à investigação acaba por criar desmotivação e desinteresse nos próprios docentes.

Por outro lado, uma nova diminuição no financiamento do Estado levará a uma situação muito preocupante, pois o montante previsto para vencimentos do pessoal docente já ultrapassa a verba estipulada no OE.

Neste sentido, e tal como foi frisado no ano passado, a concretização de um cenário de uma nova redução do Orçamento de Estado, levará a que, pelo terceiro ano consecutivo, não seja possível, quer o investimento, quer a actualização de todo um conjunto de equipamentos e *softwares* relevantes para a formação ministrada na Escola. Aliás, corre-se o perigo do orçamento privativo não ser suficiente para fazer face aos encargos de funcionamento do Escola.

Deste modo, a Escola acabará por perder a sua principal característica, que a distingue no ensino superior em Portugal: a sua componente tecnológica.

Pontos fortes

- Escola continua a ser o estabelecimento de ensino superior na área da comunicação com maior procura, registando-se no ano lectivo 2007/2008 3305 candidatos para um total de 240 vagas;

- Meios tecnológicos que diferenciam a nossa oferta face a outros estabelecimentos de ensino superior na nossa área:

- 4 Laboratórios de multimédia
- 2 Salas de computadores
- 2 Estúdios de rádio
- 2 Estúdios de televisão;
- 1 Laboratório de fotografia;
- 1 Redacção multimédia informativa;
- 8 Gabinetes/ilhas de montagem e pós-produção;
- 1 Mediateca;
- 1 Biblioteca;
- 1 Auditório

- Ensino baseado no saber fazer → os recém-licenciados está apto a trabalhar de imediato.

Pontos fracos

- Dificuldade em manter os actuais padrões de qualidade de ensino que têm caracterizado a ESCS, por exemplo, devido à ausência actualização tecnológica (veja-se o decréscimo do Orçamento de Estado para a ESCS);

Evolução do Orçamento de Estado (2005 a 2008)

2005	2006	2007	2008
3.580.005,00	3.472.605,00	3.093.496,00	3.031.376,00

- Inexistência de qualquer apoio à investigação dos docentes;
- Professores pouco reconhecidos e com pouca visibilidade;
- Os limites de espaço do edifício impossibilitam a realização de outras actividades a par das aulas;
- Reduzido intercâmbio de alunos e, particularmente, docentes com universidades estrangeiras;
- Reduzida, ou quase ausente, produção científica dos docentes da ESCS.

2 ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS

2.1 *Estratégia e objectivos a atingir*

Tendo em vista o seu posicionamento como uma instituição de excelência de ensino e investigação nas áreas da comunicação, a ESCS procura os mais elevados padrões de qualidade, e o desenvolvimento das condições necessárias à criação de uma cultura organizacional assente em valores fundamentais como a Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência.

Deste modo, os **objectivos estratégicos** são:

- Incrementar o sucesso escolar;
- Melhorar a qualidades dos serviços de atendimento;
- Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos;
- Promover a Internacionalização da Escola;
- Fomentar o relacionamento com o mercado

Caracterização dos **objectivos operacionais**:

- 1 - Avaliar os níveis de qualidade no ensino;
- 2 - Assegurar o grau de satisfação dos alunos em relação aos serviços de atendimento;
- 3 - Aumentar o nº de docentes doutorados e de especialistas (bolsas de doutoramento, parceria com a UL);
- 4 - Criar parcerias com universidades estrangeiras (Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial ao abrigo do protocolo INAG/IPL-ESCS);
- 5 - Aumentar o nº de parcerias e protocolos com empresas e outras instituições;
- 6 - Assegurar a qualificação dos Recursos Humanos.

3 ACTIVIDADES E RECURSOS

3.1 *Actividades a desenvolver*

Serão desenvolvidas as seguintes actividades de modo a avaliar o cumprimento dos objectivos propostos anteriormente e que reportam ao QUAR:

1 – Será avaliado o nível de qualidade do ensino na ESCS versus o objectivo definido no QUAR: Deste modo será concebido um inquérito de modo a avaliar o tipo de ensino, o interesse das matérias e outros aspectos ligados ao funcionamento das disciplinas, bem como a adequação da metodologia de trabalho dos docentes.

Será avaliada a taxa de resposta e grau médio de avaliação, cujos resultados conduzirão a Direcção a actuar de modo a desenvolver as acções para que se atinjam os objectivos.

Serão, ainda, promovidas reuniões periódicas com os Docentes de modo a avaliar o cumprimento dos programas estabelecidos e aprovados.

2 - Avaliar o grau de satisfação actual versus o objectivo definido no QUAR. Será, deste modo, concebido um inquérito de modo a avaliar os aspectos ligados ao funcionamento da Escola e de todos os serviços de apoio ao aluno, nomeadamente, os Serviços Académicos, os Serviço de Gestão Multimédia e serviços de Informação e Documentação.

Neste sentido, a direcção irá a actuar tendo em conta o resultado da avaliação, desenvolver as actividades para atingir os objectivos.

3 – Privilegiar a contratação de Docentes qualificados, doutorados e/ou especialistas de reconhecido mérito.

4 Serão desenvolvidos contactos com universidades europeias de relevo no sector da comunicação, de modo a criar parcerias.

5 – Serão desenvolvidos contactos com empresas e outras instituições de relevo no sector da comunicação, de modo a formalizar protocolos. [referir o tipo de protocolos, estágios, participação em aulas e em projectos].

6 – Procurar-se-á incentivar o desenvolvimento de projectos e actividades extracurriculares, nomeadamente ao nível das relações institucionais com empresas e outras organizações, ou na criação de núcleos internos.

7 – Continuar-se-á dar o apoio à licenciatura de Relações Públicas, em parceria com a Universidade de Cabo Verde.

3.2 Recursos Humanos

3.2.1 Caracterização da Estrutura actual

Actualmente o grupo de pessoal docente da ESCS conta com 93 efectivos, o que corresponde a 70,2 ETI, rácio significativamente abaixo do rácio padrão da Escola, a saber. No que concerne ao pessoal não docente este é actualmente composto por 30 elementos, apesar de o rácio da ESCS para este grupo ser de 39.

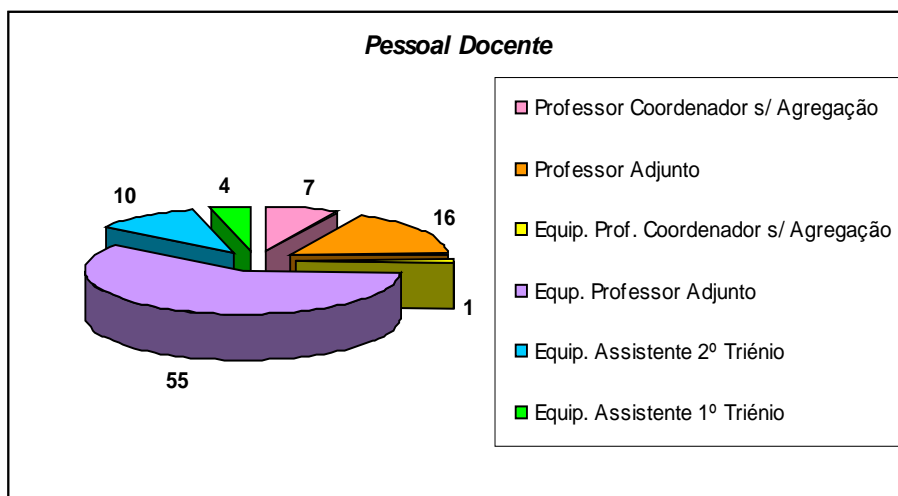
Os grupos de pessoal docente e não docente encontram-se distribuídos do seguinte modo pelas respectivas categorias:

Quadro I – Docente de carreira por categoria

Categorias	Total
Professor Coordenador s/ Agregação	7
Professor Adjunto	16

Quadro II – Docente convidados / equiparados por categoria

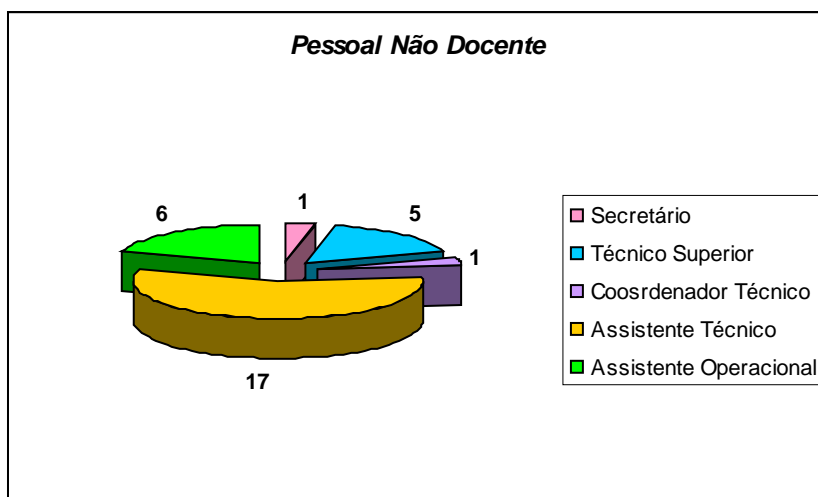
Categorias	Total
Equip. Prof. Coordenador s/ Agregação	1
Equip. Professor Adjunto	55
Equip. Assistente 2º Triénio	10
Equip. Assistente 1º Triénio	4



Dados de referência a 31/Julho/08

Quadro III – Pessoal Não Docente por categoria

Categorias	Total
Secretário	1
Técnico Superior	5
Coordenador Técnico	1
Assistente Técnico	17
Assistente Operacional	6
Total de Efectivos	30



Dados de referência a 31/Julho/08

3.2.2 Planeamento dos Recursos Humanos

De forma à prossecução dos objectivos delineados para o ano de 2009, tornar-se-á indispensável dotar a ESCS de pessoal docente e não docente necessário.

Deste modo, a situação verificada a 31/Julho de 2008 sofrerá algumas alterações em virtude de se iniciar o 2º ano dos mestrados, tornando-se necessário efectuar alguns acertos na composição do corpo docente.

As contratações que se vierem a realizar terão sempre como limite o ratio definido para a ESCS, que é actualmente 90,3 ETI.

A previsão de docentes ETI para 2009 é a seguinte:

Quadro IV – Previsão de efectivos docentes ETI's para 2009

CARREIRA	
Professor Coordenador s/ Agregação	7
Professor Adjunto	15
Assistente 2º Triénio	-
Assistente 1º Triénio	-
CONVIDADOS / EQUIPARADOS / REQUISITADOS	
Equiparado Professor Coordenador	1
Equiparado Professor Adjunto	42,1
Equiparado Assistente 2º Triénio	7,5
Equiparado Assistente 1º Triénio	1,2
Total de ETI'S	73,8

A análise do Quadro IV permite-nos verificar que a previsão de docentes para o ano de 2009 permanecerá abaixo do ratio definido.

No que respeita ao pessoal não docente prevê-se para 2009 a entrada de 2 novos efectivos, um Técnico Superior e um Assistente Técnico. A ESCS terá 32 efectivos no próximo ano, número também abaixo do ratio definido para este grupo que é de 39 efectivos não docentes.

3.3 Recursos Financeiros

PREVISÃO ORÇAMENTO DE 2009
(Orçamento de Estado e Orçamento Privativo)

	Previsão de Recursos Financeiros 2009
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	2.904.173
PESSOAL DOCENTE - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
DESPESAS DE SAÚDE - PESSOAL DOCENTE	25.000
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	30.085
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	271.657
IMPOSTO SELO - CONTRATOS PESSOAL DOCENTE	
PESSOAL NÃO DOCENTE (PAGO PELA ESCOLA)	44.195
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	0
DESPESAS DE SAÚDE - PESSOAL NÃO DOCENTE	
HORAS EXTRAORDINARIAS PESSOAL NÃO DOCENTE	9.972
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	1.289
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	
MARKSTRAT	3.093
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	26.213
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	7.863
ASSINATURA ELECTRÓNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	687
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	1.899

PLANO DE ACTIVIDADES

Escola Superior de Comunicação Social

BIBLIOGRAFIA	7.597
BASES DE DADOS	3.557
LICENÇAS ANTISPYWARE	4.119
LICENÇAS ANTIVIRUS	1.297
AQUISIÇÃO E ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	94.373
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	29.689
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESTÚDIO VIRTUAL	64.826
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA REDACÇÃO DE JORNALISMO	33.587
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	97.626
TV-CABO	2.062
MESTRADOS	
8ª COLINA - Jornal da Escola	
REVISTA DA ESCOLA	5.000
ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS	
PROJECTO E-DOIS	
OBSERVATÓRIO DE PUBLICIDADE	
DOUTORAMENTO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	
LEONARDO D'A VINCI	
CIMDE	
PROTOCOLO ENTIDADE REGULADORA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL	
ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	
GRUPO DE TEATRO	2.000
ESCSTUNIS	2.000
ACTIVIDADES CULTURAIS	4.000
ENCARGOS COM ACTIVIDADE CIENTIFICA	
PARTICIPAÇÃO SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	
REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS	
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES	
ÁGUA	15.161
LUZ	70.010
GAS	22.107
TELEFONES	32.041
SEGURANÇA	182.197
LIMPEZA	67.746
ASSISTÊNCIA AR CONDICIONADO	7.257
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	10.552
ASSISTENCIA INSTALAÇÕES ELECTRICAS	29.233
ASSISTÊNCIA ALARME INCÊNDIO	3.356
ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	12.413
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFICIO	3.179
MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO EDIFICIO	8.035
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	44.296
ASSISTÊNCIA TÉCNICA SISTEMA RELÓGIO DE PONTO	2.507
ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	3.851
ASSISTÊNCIA A FAX	232
GESTÃO DE ARQUIVO	2.196
CONTRATO DE ALUGUER DE TPA	299
CONSUMIVEIS DE USO CORRENTE	37.116
DESPESAS COM EXPEDIÇÃO CORRESPONDÊNCIA	1.031
DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO	1.547
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1.376
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS	7.603
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	2.013

PLANO DE ACTIVIDADES
Escola Superior de Comunicação
Social

OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	36.085
SUBSTITUIÇÃO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO ÁREA ADMINISTRATIVA	50.000
RENOVAÇÃO CONTRATO AZOTO INDUSTRIAL	258
VIA VERDE	103
TOTAL DAS DESPESAS	4.331.658

Orçamento Previsto por FF	4.331.658,00
311 - Orçamento de Estado	3.051.809,00
510 - Receitas Próprias	1.279.849,00

3.4 *Anexos*

3.4.1 *Plano e Relatório de Actividades*

Oferta Formativa	Nº Alunos
Licenciatura	1.074
Publicidade e Marketing	293
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	248
Jornalismo	259
Audiovisual e Multimédia	274
Mestrado	232
Publicidade e Marketing	59
Gestão Estratégica das Relações Públicas	59
Jornalismo	55
Audiovisual e Multimédia	59
Total	1.306

Recursos Humanos	Actual	Necessária
Docentes eti	67,2	70,8
Não Docentes	29,0	31,0
Dirigentes	4,0	4,0
Total	100,2	105,8

Recursos Financeiros (€)	Actual	Estimativa
Orçamento Funcionamento	4.183.130,00	4.331.658,00
Despesas com Pessoal	3.244.538,00	3.281.075,00
Aquisição de bens e serviços	915.423,00	991.207,00
Outras Despesas correntes	4.050,00	9.376,00
Equipamentos	19.119,00	50.000,00
Programas de Financiamento		
Total	4.183.130,00	4.331.658,00

ANO 2009
02/Setembro/2009

PLANO DE ACTIVIDADES
Escola Superior de Comunicação
Social



ANO 2009
02/Setembro/2009

PLANO DE ACTIVIDADES
Escola Superior de Comunicação
Social



3.4.2 Cursos Existentes (Ano 2009)

QUADRO C1A1

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	A CRIAR	A REFORMULAR	EM FUNCIONAMENTO	OBSERVAÇÃO
LICENCIATURA				
Publicidade e Marketing			X	
Relações Públicas e Comunicação Empresarial			X	
Jornalismo			X	
Audiovisual e Multimédia			X	
MESTRADO				
Publicidade e Marketing			X	
Gestão Estratégica das Relações Públicas			X	
Jornalismo			X	
Audiovisual e Multimédia			X	
DOUTORAMENTO				
Comunicação Social			X	Em parceria com a Universidade Complutense de Madrid

3.4.3 *Pessoal Docente (Ano 2009)*

QUADRO C1A3

INDICADORES	Ano 2009
TOTAL DE EFECTIVOS	100
DOUTORES	15
MESTRES	37
LICENCIADOS	39
BACHAREIS	3
OUTROS	6
EFECTIVOS POR CATEGORIA	100
CARREIRA	22
Professor Coordenador s/ agregação	7
Professor Adjunto	15
Assistente 1º Triénio	
Assistente 2º Triénio	
CONVIDADOS/EQUIPARADOS	78
Equip. Professor Coordenador	1
Equip. Professor Adjunto	61
Equip. Assistente 2º Triénio	13
Equip. Assistente 1º Triénio	3
Requisitados	
Encarregado de Trabalhos	
TOTAL DE ETI	73,8
DOUTORES	12,9
MESTRES	32,2
LICENCIADOS	22,6
BACHAREIS	2,5
OUTROS	3,6
ETI POR CATEGORIA	73,8
CARREIRA	22
Professor Coordenador s/ agregação	7
Professor Adjunto	15
Assistente 1º Triénio	
Assistente 2º Triénio	
CONVIDADOS/EQUIPARADOS	51,8
Equip. Professor Coordenador	1
Equip. Professor Adjunto	42,1
Equip. Assistente 2º Triénio	7,5
Equip. Assistente 1º Triénio	1,2
Requisitados	
Encarregado de Trabalhos	

DOCENTES EM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA/TOTAL DE EFECTIVOS DOCENTES (%)	46%
DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA/TOTAL DE EFECTIVOS DOCENTES (%)	12%

ESTRUTURA DO PESSOAL DOCENTE ETI	100%
Professor Coordenador / TOTAL ETI	9%
Eq. Professor Coordenador / TOTAL ETI	1%
Professor Adjunto / TOTAL ETI	20%
Eq. Professor Adjunto / TOTAL ETI	57%
Assistente 2º Triénio / TOTAL ETI	
Eq. Assistente 2º Triénio / TOTAL ETI	10%
Assistente 1º Triénio / TOTAL ETI	
Eq. Assistente 1º Triénio / TOTAL ETI	2%
Requisitados/TOTAL ETI	
Encarregado de Trabalhos/TOTAL ETI	

3.4.4 *Pessoal Não Docente (Ano 2009)*

QUADRO C1A4

CATEGORIAS	Nº EFECTIVOS
Secretário	1
Técnico Superior	6
Coordenador Técnico	1
Assistente Técnico	18
Assistente Operacional	6
TOTAL	32
Nº DE ETI DE PESSOAL NÃO DOCENTE/ETI DOCENTE	0,43

3.4.5 *Mapas de Pessoal 2009 – Modelo A e B – DGAEP*